

# Análises das demonstrações contábeis para os investidores do grupo São Martinho

*Analysis of the financial statements for the São Martinho group investors*

Analina Batista Balbino<sup>1</sup>  
Ester Rodrigues Valentim Figueiredo<sup>2</sup>  
Hemily Cunha da Silva<sup>3</sup>  
Antônio Moreira<sup>4</sup>  
Cleide Henrique Avelino<sup>5</sup>  
Fabiane Cristina Spironelli<sup>6</sup>

## RESUMO

A Contabilidade Gerencial é uma ferramenta importante que demonstra a situação econômica e financeira da empresa para seus investidores, gestores e demais segmentos envolvidos. As empresas de capital aberto estão sempre em busca de novos investidores que, em contrapartida, estão cada vez mais exigentes e buscam empresas com maior viabilidade e rentabilidade. Assim, a Contabilidade Gerencial aplicada nas Demonstrações Contábeis torna-se uma ferramenta que minimiza os riscos de possíveis perdas. Este artigo objetivou aplicar indicadores financeiros no Balanço Patrimonial e Demonstração dos Resultados do Exercício em uma empresa de setor sucroenergético e elaborar um parecer técnico sobre esses indicadores apurados no intuito de esclarecer e tornar compreensível as informações obtidas para futuros investidores.

**Palavras chave:** Contabilidade Gerencial, Demonstrações Contábeis, investidores.

## ABSTRACT

Management Accounting is an important mean that demonstrates the economic and financial condition of the company to its investors, managers and other segments involved. The publicly traded companies are always seeking for new investors, who in exchange are more and more demanding and seek for companies with better feasibility and profitability. Thus, the Management Accounting applied to Financial Statements becomes a tool that minimizes the risks of possible losses. This article had as its objective to apply financial indicators to Balance Sheet and Income Statements in a sugarcane industry, and to elaborate a technical notion about these indicators approached in order to clarify and make the data obtained understandable to future investors.

**Keywords:** Management Accounting, Accounting Statements, investors.

## Introdução

O presente trabalho foi elaborado através do estudo da Contabilidade Gerencial e das análises das Demonstrações Contábeis, buscando revelar a situação

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>4</sup> Contador; Mestrado em Ciências Sociais na área de Contabilidade; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>5</sup> Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>6</sup> Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

financeira de uma empresa através da aplicação de indicadores em seus relatórios gerenciais.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica e Estudo de Caso realizado no Grupo São Martinho, um grupo de usinas do setor sucroenergético que está entre os maiores do Brasil nesse setor. As informações foram obtidas através da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e do Balanço Patrimonial – BP, fazendo a comparação entre os anos de 2016 e 2017.

Os objetivos definidos nesse trabalho foram analisar as informações, verificando, através da aplicação dos indicadores de liquidez, endividamento, geração de caixa e geração de valor, a situação financeira e econômica do Grupo; se sua posição, no mercado no qual está inserida, encontra-se em condições de crescimento; como caminha sua administração, ou seja, como está sendo trabalhada a gestão financeira e demonstrar a capacidade de gerar caixa, lucratividade e rentabilidade.

Através dos resultados obtidos nessa análise, os indicadores irão demonstrar a atratividade da empresa e evidenciar a veracidade da sua situação nos anos de 2016 e 2017, auxiliando o investidor na hora de tomar a decisão de aplicar capital ou não na empresa estudada.

## **A Contabilidade**

A contabilidade trata-se de uma ciência social que visa controlar o patrimônio de uma entidade e gerar informações que são utilizadas em sua gestão.

Dentre diversas definições, Franco *apud* Basso (2005, p. 22) explica que

*Contabilidade é a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.*

## **Contabilidade Gerencial**

A contabilidade gerencial é um ramo que coleta dados através de relatórios gerenciais, os quais serão utilizados na tomada de decisão, no intuito do uso correto dos recursos.

*A contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e*

*exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixem”, de maneira válida e efetiva, no modelo decisório do administrador.* (IUDÍCIBUS, 1998, p. 21)

Segundo Iudícibus (1998), a elaboração das análises geralmente é feita por um profissional na área contábil que analisa as planilhas, relatórios e demais informações para gerar dados importantes na tomada de decisão. Essas informações não se limitam apenas aos administradores, gestores ou diretores, mas também envolvem outros segmentos, como: investidores, fornecedores de bens e serviços, bancos, governo, sindicatos e demais interessados na situação da empresa.

### **As Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis e financeiras são informações coletadas pela empresa com base nos registros e documentos que, unidos, formam o sistema contábil, mostrando, com esses resultados, uma grande base sobre sua saúde financeira. Também podem avaliar o desempenho econômico, financeiro e patrimonial dos períodos.

*As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.* (PORTAL DA CONTABILIDADE, 2018)

Como mostra o Portal da Contabilidade (2018), os dados expostos são denominados relatórios contábeis e seu objetivo está na utilização desses registros nos setores, podendo ser conhecido como informe contábil e sua classificação está em obrigatórios e não obrigatórios.

Os obrigatórios são aqueles exigidos por lei e também os relacionados às sociedades anônimas que são, por ações financeiras, denominadas companhias, como o Balanço Patrimonial – BP, as Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE, Demonstração dos lucros e prejuízos acumulados – DLPA, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA – apenas para Sociedade Anônima de Capital Aberto – SA, Demonstração das Mutações do

Patrimônio Líquido – DMPL que substituirá a Demonstração do Lucros ou Prejuízos Acumulados – DLPA.

Os relatórios não obrigatórios são aqueles que não são exigidos por lei, mas não deixam de ser importantes porque são essenciais para a gestão.

### **Objetivos da análise das Demonstrações**

As análises das demonstrações contábeis podem avaliar, por meio de sua aplicação, o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas referentes aos períodos passados.

Marion (2012) relata que os indicadores financeiros podem demonstrar a liquidez da empresa, ou seja, o quanto possui de recursos para saldar suas dívidas, qual o seu endividamento e qual o retorno sobre os investimentos dos acionistas. Também é possível comparar essas informações com outras inseridas no mesmo mercado, trazendo uma perspectiva mais clara na tomada de decisão entre seus diversos usuários.

Para os investidores, a análise das demonstrações contábeis possui relevância, pois verifica a viabilidade de adquirir ou não o controle acionário; ou ações na bolsa de valores, e também para avaliação do risco inerente que se encontra no investimento e em seu possível retorno.

### **Estudo de Caso da Contabilidade Gerencial no Grupo São Martinho**

O objetivo do estudo de caso é compreender a aplicação da Contabilidade Gerencial na empresa escolhida, que é o Grupo São Martinho, fundada no interior de São Paulo, em 1937, no município de Iracemápolis. Hoje está entre os maiores grupos de sucroenergéticos, ou seja, a cana-de-açúcar como fonte de energia elétrica. O grupo é composto por quatro usinas em operações: a usina São Martinho em Pradópolis - São Paulo; a usina Iracema em Iracemápolis- São Paulo; a Santa Cruz, em Américo Brasiliense – São Paulo e a Boa Vista, em Quirinópolis – Goiânia.

A partir do estudo do Balanço Patrimonial-BP e Demonstração do Resultado do Exercício-DRE consolidados das quatro usinas que compõem o Grupo, foram aplicados os índices de liquidez, endividamento, geração de caixa e geração de valor, os quais demonstram se a empresa tem boa colocação no mercado no qual está inserida e se possui condições de crescimento, como caminha sua administração e

veracidade dos fatos referente aos anos de 2016 e 2017. Esses dados foram retirados do *site* do Grupo São Martinho através de informações divulgadas pela empresa, sendo a origem dos valores apresentados nesse trabalho.

### **Indicadores de Liquidez**

De acordo com Marion (2012), os índices de liquidez são utilizados para demonstrar as informações sobre a capacidade de pagamento da empresa; apreciando se esta tem capacidade para saldar seus compromissos através do estudo de um determinado período de tempo, no qual são feitas as análises das demonstrações contábeis do BP e da DRE.

Nos estudos dos índices de liquidez, será analisado o índice de liquidez corrente, liquidez imediata, liquidez seca e liquidez geral.

### **Liquidez Geral**

Marion (2012) diz que o índice de liquidez geral demonstra quanto a empresa dispõe no Ativo Circulante – AC e no Ativo Realizável a Longo Prazo – ARLP para quitar suas dívidas de curto prazo, Passivo Circulante – PC, e longo prazo, Passivo Exigível a Longo Prazo – PELP, ou seja, mede a capacidade da empresa em saldar seus compromissos financeiros totais. Esse índice tem por finalidade medir a saúde financeira da empresa em longo prazo, tornando evidente sua capacidade geral de pagamento.

**Tabela 1:** Liquidez Geral

<b>Fórmula Liquidez Geral</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
$\frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$	$\frac{2.303.725,00 + 365.500,00}{1.408.398,00 + 3.279.918,00} = 0,57$	$\frac{3.262.689,00 + 428.800,00}{1.722.737,00 + 4.138.644,00} = 0,62$

**Fonte:** Estudo de Caso (2018)

### **Liquidez Corrente**

Segundo Marion (2012), o índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de pagamento da empresa em saldar seus compromissos de curto prazo, utilizando somente os recursos disponíveis nesse período. Para que a empresa consiga honrar seus compromissos em curto prazo, é necessário que a liquidez corrente seja maior que R\$1,00.

**Tabela 2:** Liquidez Corrente

<b>Fórmula Liquidez Corrente</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
$\frac{AC}{PC}$	$\frac{2.303.725,00}{1.408.398,00} = 1,64$	$\frac{3.262.689,00}{1.722.737,00} = 1,84$

Fonte: Estudo de Caso (2018)

### Liquidez Seca

Segundo Marion (2012), o índice de liquidez seca revela a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, desconsiderando o estoque. Tem por finalidade verificar se a empresa é dependente do seu estoque para honrar seus compromissos, ou seja, se a mesma pode ficar um determinado tempo sem vender seus produtos acabados e conseguir manter-se financeiramente somente com o seu disponível e duplicatas a receber.

**Tabela 3:** Liquidez Seca

<b>Fórmula Liquidez Seca</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
$\frac{AC - \text{estoque}}{PC}$	$\frac{2.303.725,00 - 1.127.121,00}{1.408.398,00} = 0,84$	$\frac{3.262.689,00 - 1.580.548,00}{1.722.737,00} = 0,95$

Fonte: Estudo de Caso (2018)

### Liquidez Imediata

Conforme Marion (2012), esse índice evidencia a capacidade da empresa em pagar suas dívidas em curto prazo, utilizando somente os recursos disponíveis como caixa, banco e aplicações financeiras.

**Tabela 4:** Liquidez Imediata

<b>Fórmula Liquidez Imediata</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
$\frac{\text{Disponível}}{PC}$	$\frac{230.412,00 + 482.949,00}{1.408.398,00} = 0,51$	$\frac{1.168.422,00}{1.722.737,00} = 0,95$

Fonte: Estudo de Caso (2018)

### Endividamento

Segundo Marion (2012), o índice de endividamento informa se a empresa utiliza mais recursos dos proprietários, Patrimônio Líquido – PL, ou Capital de Terceiros – CT e se a maior parte das dívidas está concentrada com seu vencimento no curto ou no longo prazo.

Nos estudos dos indicadores de endividamento, serão analisados os indicadores de participação de capitais de terceiros sobre recursos totais, a garantia do capital próprio ao capital de terceiros e a composição do endividamento.

## Endividamento Total

A Participação de Capitais sobre Recursos Totais demonstra a porcentagem que o endividamento representa sobre o total.

**Tabela 5:** Endividamento Total

Endividamento Total	2016	2017
$\frac{PC + PELP}{PC + PELP + PL}$	$\frac{4.688.316,00}{7.709.193,00} = 0,61$	$\frac{5.911.381,00}{9.286.464,00} = 0,64$

Fonte: Estudo de Caso (2018)

## Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros

Na Garantia de Capital Próprio ao Capital de Terceiro, está demonstrado, em porcentagens, o volume de recursos próprios da empresa em relação à sua dívida total.

**Tabela 6:** Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiro

Garantia do Capital Próprio sobre o Capital de Terceiro	2016	2017
$\frac{PL}{PC + PELP}$	$\frac{3.020.877,00}{4.688.316,00} = 0,64$	$\frac{3.375.083,00}{5.911.381,00} = 0,57$

Fonte: Estudo de Caso (2018)

## Composição do Endividamento

A Composição do Endividamento demonstra se as dívidas estão alocadas a curto ou em longo prazo.

**Tabela 7:** Composição do Endividamento

Composição do Endividamento	2016	2017
$\frac{PC}{PC + PELP}$	$\frac{1.408.398,00}{1.408.398,00 + 3.279.918,00} = 0,30$	$\frac{1.722.737,00}{1.722.737,00 + 4.138.644,00} = 0,30$

Fonte: Estudo de Caso (2018)

## Gerador de Caixa

De acordo com o Portal da Contabilidade (2018), o EBITDA é uma abreviação do termo em inglês *Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* conhecido como o lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Esse indicador tem a finalidade de medir a capacidade da empresa de gerar receitas; os

investidores, acionistas e instituições financeiras analisam esse índice para verificar o crescimento da empresa.

O EBIT é a sigla em *inglês Earnings Before and Taxes* e no Brasil é conhecido como LAJIR, ou seja, Lucro Antes dos Juros e Tributos – imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Esse indicador demonstra o lucro contábil através das atividades que fazem parte do seu ramo de atividade.

**Tabela 8:** EBIT e EBITDA

Elementos	2016 - R\$	2017 - R\$
Lucro Líquido	220.270,00	506.854,00
(-) Diferido	16.286,00	31.727,00
(+) Do período	10.472,00	48.160,00
(+) Derivativos	43.470,00	13.565,00
(+) Variações líquidas	8.105,00	33.185,00
(+) Despesas Financeiras	315.739,00	307.464,00
(-) Receitas Financeiras	97.883,00	91.517,00
(=) EBIT	483.887,00 (21,29%)	755.938,00 (33,17%)
(+) Deprec./Amort.	423.659,00	392.181,00
(=) EBITDA	907.546,00	1.148.119,00

Fonte: Estudo de Caso (2018)

### Geração de valor

O *Economic Value Added* – EVA, em português, Valor Econômico Agregado, é um indicador que demonstra o valor da empresa no mercado: se os recursos aplicados estão dando retorno positivo ou se houve perda do valor.

De acordo com Assaf Neto (2005), o EVA é uma medida da criação de valor identificada no desempenho operacional da própria empresa, segundo seu relatório financeiro, sendo utilizado pelos investidores para avaliar se a empresa é viável para realizar investimentos.

O *Market Value Added* – MVA, traduzido como Valor de Mercado Adicionado, de acordo com Assaf Neto (2005), é uma medida interessante, que usa os valores futuros da empresa, ao contrário do EVA, porque essa medida reflete a expressão monetária da riqueza que foi gerada, determinada por sua capacidade operacional, evidenciando a diferença entre o preço atual no mercado e o valor investido no negócio, que mede o resultado de certo período. Este índice tem por finalidade analisar o crescimento do valor total da empresa.

**Tabela 9:** EVA e MVA

	Elementos	2016 - R\$	2017 - R\$
EVA	Lucro Líquido	220.270,00	506.854,00
	(-) Custo de Capital de Terceiros/Curto Prazo	105.997,45	-151.564,72
	(-) Custo de Capital de Terceiros/Longo Prazo	240.424,93	324.248,12

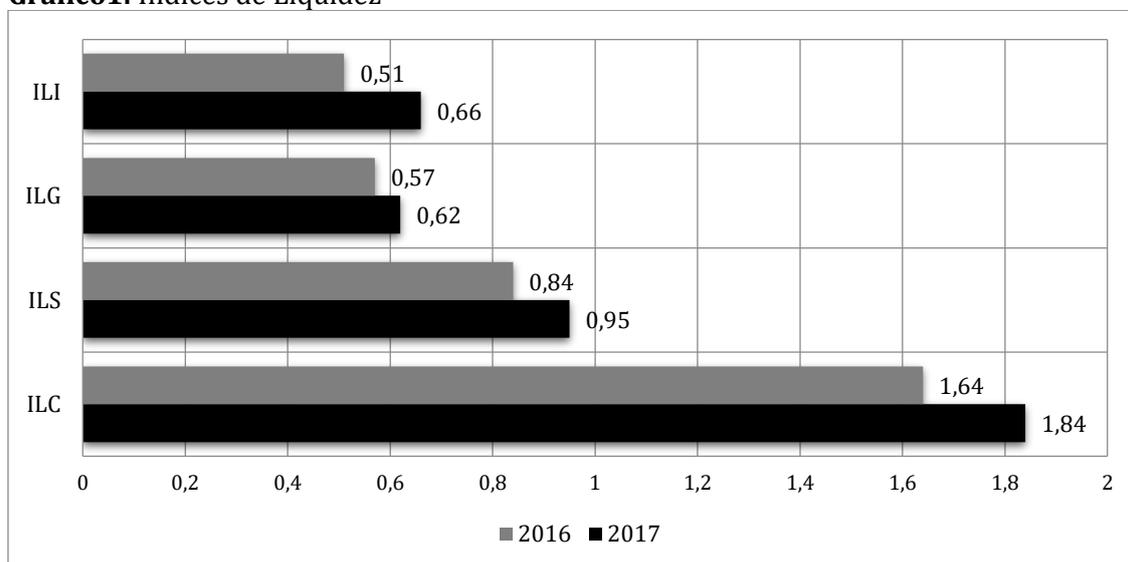
	(-) Custo de Capital Próprio	273.691,46	305.782,52
	= EVA	-399.843,84	-274.741,36
MVA	PL	3.020.877,00	3.375.083,00
	(X) Retorno do Capital Investido – RCI (9,06%)	109,06%	109,06%
	=Valor de Mercado	3.294.568,46	3.680.865,52
	PL	3.020.877,00	3.375.083,00
	(-) RCI	273.691,46	305.782,52
	(-) EVA	-399.843,84	-274.741,36
	= MVA	-126.152,38	31.041,16

Fonte: Estudo de Caso (2018)

## Avaliação dos resultados das análises gerenciais

Abaixo seguem os estudos em forma de gráficos:

Gráfico1: Índices de Liquidez



Fonte: Estudo de Caso (2018)

### Liquidez Geral

Com base nos dados obtidos através da aplicação dos indicadores de liquidez, nota-se que a Liquidez Geral, apesar de não ser um resultado satisfatório, apresenta um crescimento significativo de 2017, com R\$0,62 em relação a 2016 em R\$0,57. Isso mostra que a gestão procura aumentar os seus recursos de modo a serem maior que suas dívidas.

### Liquidez Corrente

No índice de Liquidez Corrente, percebe-se um resultado excelente, significando que o ativo circulante é suficiente para pagar suas dívidas de curto prazo, permitindo uma sobra financeira; observa-se grande aumento de um ano

para o outro.

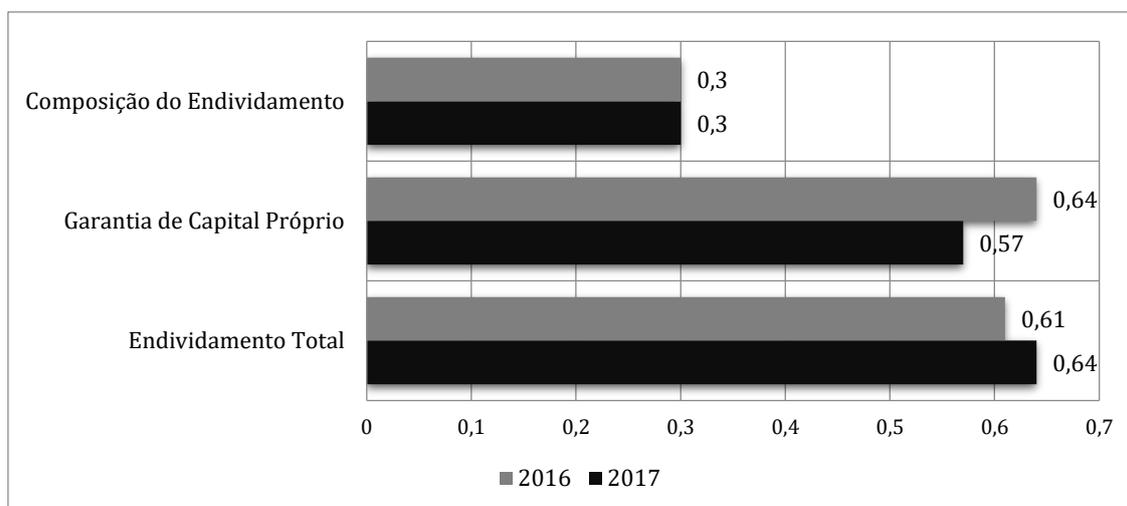
### Liquidez Imediata

De acordo com os índices de Liquidez Imediata, percebe-se que a instituição não tem capacidade para honrar imediatamente com seus compromissos, pois para cada R\$1,00 de suas obrigações, honra apenas R\$0,66, não atingindo sua totalidade. No entanto, fazendo a comparação com 2016, há um crescimento positivo, indicando que o disponível da empresa está aumentando.

### Liquidez Seca

A empresa aponta, nos indicadores de Liquidez Seca, que, se houvesse uma pausa em sua produção, teria a capacidade de honrar com quase a totalidade de suas dívidas através do passivo circulante. Ocorre também o crescimento de um ano para o outro.

**Gráfico 2:** Índices de Endividamento



**Fonte:** Estudo de Caso (2018)

### Endividamento Total

Houve alta do endividamento total da empresa de um ano para o outro, passando de R\$0,61, em 2016, para R\$0,64, em 2017. O ativo total representa os recursos totais da empresa e o índice de R\$0,64 representa a dívida financeira total, que é proveniente de bancos e dívidas com fornecedores, deixando boa parte da empresa nas mãos de terceiros.

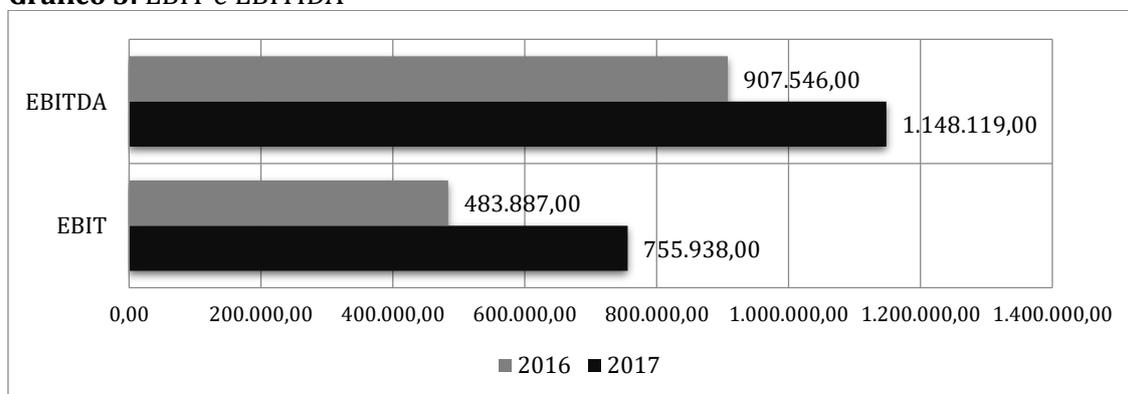
### Garantia do capital próprio de terceiros

De acordo com a aplicação na Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros, percebe-se o quanto de recurso próprio que a empresa tem em relação às dívidas, considerando R\$1,00 no ano de 2016, a empresa tem R\$0,64; e em 2017, tem R\$0,57, ocorrendo uma baixa.

### Composição do endividamento

Na aplicação da Composição do Endividamento, quanto menor melhor, pois significa o quanto da dívida da empresa está a curto prazo. Comparando com R\$1,00, no ano de 2016, seu valor era de R\$0,30 e, em 2017, continuou o mesmo, sendo um fator positivo, porque as dívidas de curto prazo permaneceram e o ideal é estarem menores que as de longo prazo. Assim, a empresa terá mais tempo para levantar o dinheiro através do seu giro financeiro; do contrário, pode aumentar sua inadimplência.

**Gráfico 3: EBIT e EBITDA**



**Fonte:** Estudo de Caso (2018)

O EBIT tem a finalidade de apurar o verdadeiro lucro da empresa, levando em consideração apenas o lucro operacional referente às suas atividades fim. No ano de 2016, o resultado apurado foi de 21,29%. Em 2017, o valor foi de 33,17 %, ou seja, o lucro operacional cresceu 11,88% de um ano para o outro.

O EBITDA tem por finalidade apurar a geração de caixa; no ano de 2016, o resultado obtido foi de 39,92%. No ano de 2017, houve um aumento significativo, pois o percentual apurado foi de 50,38%, evidenciando que a empresa tem uma excelente capacidade de gerar receitas.

## **Análise do EVA e MVA**

O EVA indica o quanto a empresa agregou de riquezas para os seus acionistas e sócios. Observa-se que, no ano de 2016, os resultados apurados demonstram saldo negativo de -R\$399.843,84. Em contrapartida, no ano de 2017, apesar do saldo negativo de -R\$274.741,36, a empresa gerou riquezas, porque houve uma redução do saldo negativo de -R\$125.102,48.

Em relação ao MVA, que tem como função verificar o valor de mercado da instituição, no ano de 2016, o resultado apurado foi de -R\$126.152,38, evidenciando que a empresa sofreu perda de valor no mercado. Em 2017, houve uma recuperação do valor, pois sua apuração demonstra que houve um valor positivo de R\$31.041,16 de mercado.

## **Conclusão**

Conclui-se que a Contabilidade Gerencial atua como uma ferramenta essencial para evidenciar a situação econômica e financeira da empresa. Torna as informações constantes nas Demonstrações Contábeis compreensíveis para futuros investidores, por meio do parecer técnico sobre alguns indicadores aplicados no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício do Grupo São Martinho. Por meio do trabalho proposto, percebe-se que, quando a Contabilidade Gerencial é direcionada aos investidores, através de informações que avaliam viabilidade e a rentabilidade das empresas as quais compõem o Grupo, é possível minimizar os riscos do investimento, bem como a possibilidade de futuras perdas.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados ao analisar os indicadores de liquidez, endividamento, geração de caixa e geração de valor evidenciando que o Grupo está em uma situação favorável no mercado e para os investidores.

Demonstra-se que, a partir dos indicadores de liquidez geral, corrente, imediata e seca, a empresa, a cada ano, obtém maior capacidade para honrar seus compromissos, tanto a curto como a longo prazo. Mostra que, apesar do aumento que ocorreu no endividamento, houve um crescimento na liquidez, sendo possível visualizar a capacidade de honrar com seus compromissos com terceiros. Na geração de caixa e valor, percebe-se que houve um aumento significativo, mostrando que a empresa tem potencial para gerar receitas; e, por fim, sobre a

capacidade de gerar riquezas e medir a eficiência na utilização do capital dos investidores através do seu valor no mercado, nota-se que obteve uma recuperação e agregou valor ao investimento realizado, proporcionando um retorno positivo aos investidores.

Desta forma, confirma-se o pressuposto teórico, através dos resultados obtidos na aplicação de indicadores sobre as demonstrações contábeis à Contabilidade Gerencial, que demonstram que o Grupo São Martinho é atrativo a partir da veracidade da situação nos anos de 2016 e 2017, gerando retorno para seus investidores.

### **Referências Bibliográficas**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral Básica**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

CREPALDI, Silvio A. **Curso Básico de Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, Jose C. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas. 2005.

\_\_\_\_\_. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2012.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **EBIT: Como Calcular?** Disponível em:  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/calculodoebitda.htm>>  
Acesso em: 17 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **IBRACON NPC nº 27 – Demonstrações Contábeis**. Disponível em:  
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>> Acesso em: 18 jul. 2018.